

Notas sobre os autores

Ana Lessa leciona e pesquisa nos campos de Estudos Culturais Brasileiros e Língua Portuguesa. Seu mais recente objeto de pesquisa está sendo colocado em prática através de seu recente pós-doutoramento que trata da noção de Naufrágio (Shipwreck) e suas relações culturais e econômicas entre Brasil, Portugal e países Luso-Africanos dentro do grupo de pesquisa sobre ‘Comércio Intelectual Transatlântico’ (Transatlantic Intellectual Commerce) na Universidade de Nottingham.

Everton V. Machado é Investigador Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Docente nos cursos de graduação e pós-graduação da área de Literaturas, Artes e Culturas (LAC) e vogal da Comissão Científica do Programa de pós-graduação em Português Língua Estrangeira - Língua Segunda (PLE/L2) na mesma instituição. Membro integrado do Centro de Estudos Comparatistas (CEC), desenvolveu aí de 2010 a 2013 um projecto de pós-doutoramento sobre a literatura de língua portuguesa de Goa. Coordena actualmente no referido centro a equipa de investigação “Orion - Orientalismo Português (séculos XIX e XX)” e desenvolve o projecto de investigação exploratória “The Portuguese Representations of India: Power and Knowledge in a Peripheral Orientalism (19th and 20th centuries)”, com financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal até 2018. Graduou-se em 2003 em Estudos Portugueses e Brasileiros pela Université Paris-Sorbonne (Paris IV), onde também obteve o mestrado em Literatura Francesa e Comparada (2004) e o doutoramento em Literatura Comparada (2008), ambos sob a orientação de Pierre Brunel. Na Sorbonne, leccionou como assistente-estagiário (2003-2004), e já na Université Lumière Lyon 2, como leitor do governo brasileiro (2009-2010). É autor de uma edição

crítica em francês do primeiro romance indiano escrito em português (Francisco Luís Gomes, *Les Brahmanes*, Paris, Classiques Garnier, 2012), co-autor de Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara – 1809-1879 (Biblioteca Nacional de Portugal, 2009), co-organizador, com Duarte D. Braga, do volume de ensaios ACT 27 – Goa portuguesa e pós-colonial: literatura, cultura e sociedade (V. N. Famalicão, Húmus, 2014) e autor de artigos e capítulos de livros publicados na Ásia, Europa e América Latina (Routledge, Presses de l'Université de Paris-Sorbonne, Institute of Southeast Asian Studies, Seminar Magazine, Via Atlântica etc.).

Francesca Degli Atti ensina Língua portuguesa e brasileira na Faculdade de Lettere, Filosofia, Lingue e Beni Culturali da Università del Salento, e Literatura portuguesa e brasileira na Università “G. d’Annunzio” Chieti - Pescara. Conseguiu seu Doutorado em “Studi linguistici, letterari e culturali” com a tese *Mudar pela palavra*, sobre a obra do poeta brasileiro Manoel de Barros. Suas temáticas de pesquisa envolvem a poesia contemporânea brasileira e dos países de língua portuguesa, a experimentação linguística em literatura e as questões ligadas à definição da identidade nacional. É também autora de traduções para o italiano de poetas e ensaístas brasileiros.

Francesca Frascina é licenciada em Línguas Modernas – francês, espanhol e português – pela Universidade de Birmingham, Inglaterra. Com bolsa do Instituto Camões conseguiu o seu mestrado de pesquisa em Estudos Hispánicos pela mesma universidade com a tese *Gendering the Nation: Women, Men and Fiction in Guinea-Bissau*. Foi professora assistente de língua portuguesa para principiantes e criou o módulo ‘Introduction to Portuguese Literature’. Actualmente tenciona empreender um programa de doutorado sobre a memória e amnesia coloniais e o gênero nos discursos contemporâneos da Grã-Bretanha e do Portugal.

Lizandro Carlos Calegari é Doutor em Letras e professor de Língua e Literatura na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS, Bra-

sil). Tem desenvolvido pesquisas sobre a ficção brasileira contemporânea, teorias do trauma e Walter Benjamin. Tem vários artigos publicados em revistas especializadas no Brasil e no exterior. Entre outros, organizou os seguintes livros: *Estética e política na produção cultural: as memórias da repressão* (UFSM, 2011, em coautoria com Rosani Ketzer Umbach), *Violência e memória na produção cultural: o autoritarismo na Alemanha e no Brasil* (Ed. PPGL-UFSM, 2012, junto com Rosani Ketzer Umbach e João Luis Pereira Ourique) e *Excluídos e marginalizados na literatura: uma estética dos oprimidos* (Ed. UFSM, 2013, em coautoria com David William Foster e Ricardo A. F. Martins).

Maria de Fátima Gonçalves Lima é Doutora em Letras pela – UNESP, Pós-Doutora pela PUC – Rio; Pós-Doutoranda pela PUC – São Paulo; Coordenadora do Mestrado em Letras- Literatura e Crítica Literária da PUC Goiás; Atua principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira, crítica literária e teoria do texto poético. É ensaísta e autora de obras de crítica e Literatura Infanto juvenil. É líder de dois Grupos de Estudos Literários. Desenvolve um estudo sobre a teoria da linguagem poética sobre o qual tem ministrado palestras em Congressos e Encontros Literários; é membro efetivo do GT- Teoria do texto poético (ANPOLL).

Neides Marsane John Bolzan graduada em Letras - Português e Literatura, e pós-graduada em Língua Portuguesa, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Câmpus de Santo Ângelo/RS - Brasil; Mestre em Letras: Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Câmpus de Frederico Westphalen/RS - Brasil; Doutoranda em Letras: Literatura Comparada na UFRGS/RS - Brasil. Atuou como docente no magistério público estadual do RS/Brasil, de 2000 a 2012. Atualmente é Secretária Executiva na UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo/RS/Brasil. Tem desenvolvido pesquisas sobre literatura, psicanálise e cinema. Ministrou, em 2015, a disciplina “Abordagens Comparatistas no ensino de Literatura em Língua Estrangeira” no curso de

Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da UFFS – Campus de Cerro Largo/RS- Brasil.

Regina Célia Pereira da Silva é docente de Língua, Cultura e Tradução Portuguesa e Coordenadora-Docente do Centro de Exames CAPLE/CILA na Università degli Studi l’Orientale di Napoli, Itália. Membro especialista da Comissão de Avaliação de Tradutores e Intérpretes de Língua Portuguesa na Camera di Commercio de Nápoles, Itália. Membro do Comité Cultural da Revista Quaderni Ibero-Americani de Turim para a secção Lusófona e colaboradora de alguns projetos internacionais. Membro do Centro di Studi Postcoloniali e da Associação Cultural Orientalia Parthenopea de Nápoles da Università degli Studi l’Orientale di Napoli, Itália. Coordenadora-promotora do Clube de Leitura, Leggere Lusofilo realizado na Biblioteca Nacional de Nápoles, Itália. Doutorada em Letterature Moderne e Studi Filologico-Linguistici na Università degli Studi di Palermo com a tese As primeiras obras literárias luso-indianas e a identidade cultural de Goa (1510-1715). Interessa-se pelo estudo da presença e uso da língua portuguesa no Oriente, publicou vários ensaios e artigos científicos neste âmbito.

Rosa Maria Faneca é licenciada em Francês-Português pela Université de La Sorbonne Nouvelle, França, possui um Diplôme d’Études Approfondies (D.E.A.) em didática das Línguas pela mesma universidade, e é doutorada em Didática das Línguas desde 2011, pela Universidade de Aveiro. Foi professora de Português/Francês em França e Portugal e é, desde janeiro de 2013, bolseira de Pós-Doutoramento no Laboratório Aberto para a aprendizagem de línguas estrangeiras, estrutura do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro.

Rosilda Alves Bezerra tem Mestrado em Comunicação e Semiótica: Literaturas, na PUC de São Paulo. Doutorado em Literatura Brasileira na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Departamento

de Letras do Centro de Humanidades e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Publicou vários artigos sobre as obras de autores das Literaturas Africanas, em coautoria com Zuleide Duarte, entre eles *A mulher moçambicana e a sua relação com a guerra em Ventos do Apocalipse* de Paulina Chiziane, na Revista Mulemba (UFRJ); e organizou com Elio Ferreira, Roland Walter e Alcione Alves, o livro *Entre centros e margens: literaturas afrodescendentes da diáspora*, Editora CRV, 2014. Orienta dissertações e teses com temáticas sobre Estudos Pós-Coloniais e Estudos Culturais nas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

Vanderléia de Andrade Haiski é Graduada em Letras: Língua e Literatura Inglesa pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ – Campus Ijuí/RS/Brasil. Pós-graduada em Língua e Cultura Inglesa e Mestre em Letras: Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – URI – Campi Santo Ângelo e Frederico Westphalen/RS/Brasil. É Assessora de Relações Internacionais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.